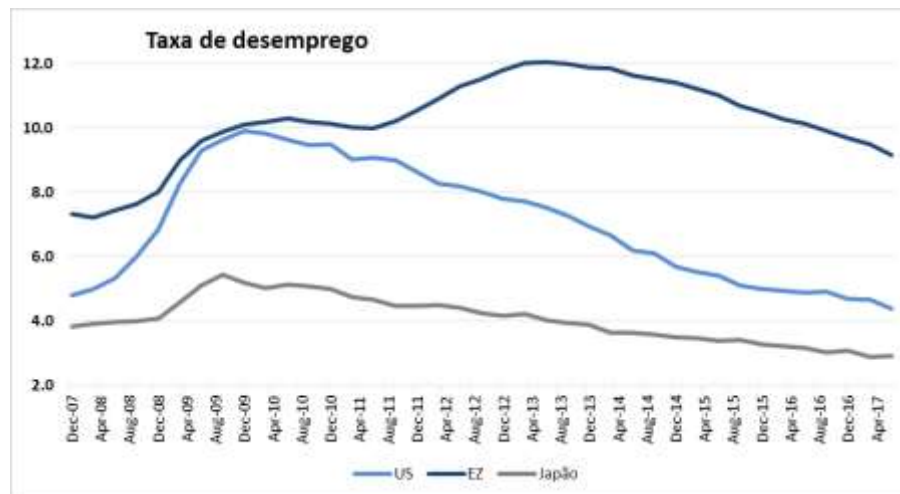


| | Cota | Mês | Trimestre | YTD | 12 meses | 24 meses | 36 meses | Desde o início | PL médio 12m ¹ | PL último dia do mês |
|------------|-----------|-------|-----------|--------|----------|----------|----------|----------------|---------------------------|----------------------|
| Polo Macro | 2.9295929 | 0.85% | 2.13% | 10.83% | 19.29% | 31.70% | 50.14% | 192.96% | 61.4 MM | 71.0 MM |
| CDI | | 0.65% | 2.27% | 8.06% | 11.56% | 27.33% | 43.33% | 121.87% | | |
| % CDI | | 131% | 94% | 134% | 167% | 116% | 116% | 158% | | |

Revisão do 3º trimestre

O terceiro trimestre foi um período de boas notícias. As principais economias do mundo estão crescendo em sincronia, com desemprego em queda ou já em níveis historicamente baixos, permitindo que seus Bancos Centrais reduzam o uso de políticas monetárias mais acomodáticas, e comecem, em alguns casos como o dos Estados Unidos, a retirada de tais estímulos para evitar um possível superaquecimento no futuro próximo.

Isso nos leva a um momento marcado por crescimento econômico e condições monetárias ainda frouxas. São dois os principais efeitos destas condições: o reforço do atual ciclo de crescimento econômico, e uma redução na probabilidade de eventos disruptivos nas principais economias do mundo, causada pelo aumento do bem-estar da população. Este cenário é positivo para os preços dos principais ativos globais, especialmente bolsas, em um primeiro momento, e claramente negativo, em um futuro próximo, para os títulos de renda fixa.

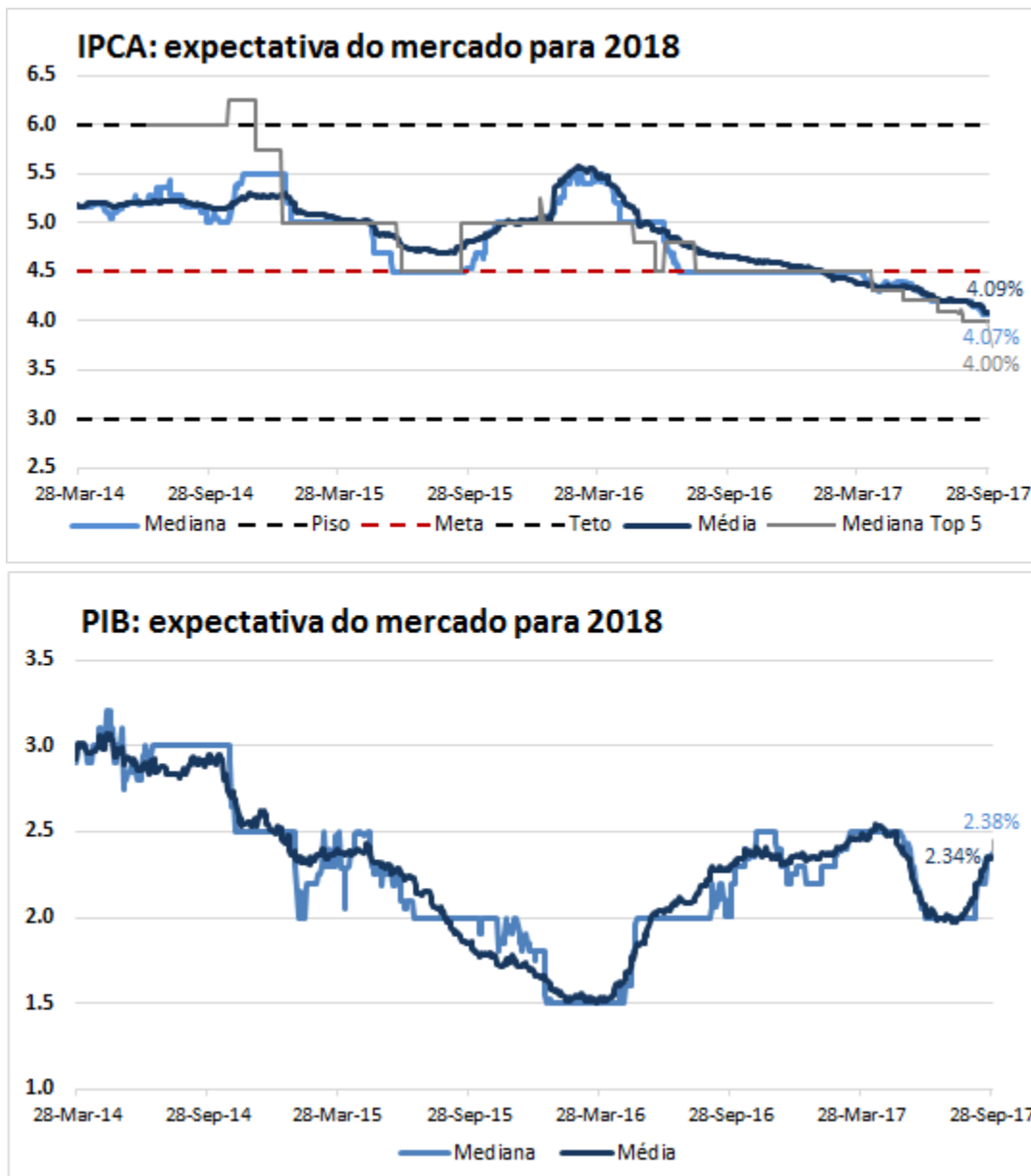


Algumas questões, no entanto, se mantêm em aberto: i) a elevação mais lenta que o esperado da inflação; ii) a possível troca do Presidente do FED, e os potenciais impactos desta mudança na política monetária dos Estados Unidos, iii) a possível deterioração nas relações entre Estados Unidos e China, em função das provocações Norte-Coreanas, iv) as consequências na Europa da evolução política nos quatro principais países do bloco e v) os desenvolvimentos posteriores ao congresso quinquenal do Partido Comunista Chinês.

A visão da Polo Capital é que cada um destes riscos tem dano potencial limitado justamente pela melhora econômica global. Independente de quem esteja à frente do FED, o cenário mais provável é a continuação do ritmo cauteloso de aperto monetário, para evitar qualquer ruptura do crescimento; Estados Unidos e China têm atuado de forma coordenada nas sanções ao regime de Pyongyang; a melhora econômica na Europa reduz a chance de crescimento de movimentos eurocéticos; e o crescimento das economias desenvolvidas diminui os riscos de uma desaceleração brusca na China, apesar dos níveis mais altos de alavancagem.

Por outro lado, há riscos positivos, como a *Tax Plan* anunciada recentemente pelo presidente Donald Trump e as baixas expectativas do mercado em relação à implementação de uma agenda positiva nos EUA. Esta visão mais otimista com o cenário global norteia nossas posições mais compradas em ativos de risco.

No Brasil, o trimestre foi marcado pela recuperação política do governo e por surpresas positivas recorrentes no campo inflacionário e no crescimento prospectivo da economia. Embora ainda haja o risco de um acidente político, devido ao desgaste gerado pelas denúncias do Ministério Público, o mercado já trabalha com uma probabilidade baixa de aprovação de reformas relevantes até o final do mandato, e assume uma probabilidade mais alta de uma eleição positiva em 2018.



A Polo Capital espera uma atividade mais forte em 2018, e dada a grande capacidade ociosa ainda existente, uma inflação ainda baixa, o que norteia as posições aplicadas em juro na parte curta da curva. Apesar dessa combinação de atividade e juros desenharem um cenário melhor para arrecadação do governo, os problemas fiscais, mencionados na última carta, continuam presentes à espera de reformas significativas.

Com relação à eleição presidencial, ainda parece muito cedo para atribuir probabilidades aos cenários, devido, inclusive, à incerteza com relação a quem serão os candidatos. O que se pode dizer é que o desempenho nas eleições de 2016 e a gravidade da crise que assolou o país parecem apontar para um resultado mais favorável em relação à manutenção de uma agenda econômica pró-mercado.

Como último tópico desta carta, é oportuno mencionar os países centro-europeus, que hoje representam uma parcela não desprezível do book de moedas do fundo. Desde a adesão à União Europeia em 2004, que permitiu um acesso mais direto ao mercado europeu, os países conhecidos como grupo de Visegrád (República Tcheca, Eslováquia, Hungria e Polônia) receberam um importante fluxo de investimento direto, proveniente principalmente de empresas da Europa Ocidental, e conseguiram importante melhora de governança, como pode ser visto pelos indicadores do Banco Mundial. Esses três fatos permitiram a integração dessa região na cadeia de suprimento da União Europeia e em particular da Alemanha.

Hoje esses países convivem com uma situação econômica confortável na qual temos, simultaneamente: i) o principal parceiro, Alemanha, crescendo em ritmo acelerado, acima do potencial, e portanto com necessidade de exportar parte da cadeia produtiva, ii) melhor competitividade do que os países da zona do Euro nos setores de maior importância para essas economias (principalmente indústria, em especial no setor automobilístico) iii) boa competitividade vis-à-vis países manufatureiros asiáticos, o que permitiu ganho de uma fatia do mercado global; iv) aceleração da absorção de fundos europeus, que tem como objetivo a promoção da integração regional e a aceleração da convergência econômica entre os países.

Esses fatores permitiram crescimento econômico acima do potencial, com uma redução acelerada da ociosidade, o que esperamos que leve a moedas locais mais fortes (com exceção da Eslováquia, que pertence à zona do Euro) no curto e médio prazo.

Atenciosamente,

Polo Capital

Início do fundo: 29 de dezembro de 2009

Objetivo de fundo: Alcançar retornos superiores ao CDI (Certificado de Depósito Bancário).

Público alvo: Investidores, que buscam retornos superiores ao CDI no longo prazo.

Categoria ANBIMA: Fundo multimercado multiestratégia

Taxa de Administração: 2,0% a.a.

Taxa de Performance: 20% do que exceder ao CDI, paga anualmente ou no resgate das cotas.

Taxa de Saída: Solicitações de resgate agendadas com menos de 30 dias de antecedência são sujeitas a taxa de saída de 10% sobre o valor resgatado.

Conversão da cota no resgate: No dia da solicitação.

Data de pagamento do resgate com taxa de saída: 1º dia útil após a solicitação de resgate.

Data de pagamento do resgate sem taxa de saída: D+30 após a solicitação de resgate.

Início do Polo Macro FIM: 29-Dez-2009

Gestor: Polo Capital Gestão de Recursos Ltda.

Av. Ataulfo de Paiva 204, 10º Leblon – RJ

T. 5521.3205-9800

F. 5521.3205-9899

Administrador e Distribuidor: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S/A CNPJ: 02.201.501/0001-61

Av. Presidente Wilson, 231, 11º andar Centro, Rio de Janeiro – RJ 20030-905

www.bnymellon.com.br/sf

T.5521.3974-4600

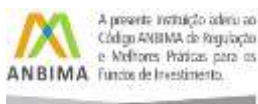
F.5521.3974-4501

Auditor Independente:

KPMG Auditores Independentes

Rua Doutor Renato Paes de Barros, 33

São Paulo – SP



| | Cota | Mês | Trimestre | YTD | 12 meses | 24 meses | 36 meses | Desde o início | PL médio 12m¹ |
|-------|-----------|-------|-----------|--------|----------|----------|----------|----------------|---------------|
| Fundo | 2.9295929 | 0.85% | 2.13% | 10.83% | 19.29% | 31.70% | 50.14% | 192.96% | 61.4 MM |
| CDI | | 0.65% | 2.27% | 8.06% | 11.56% | 27.33% | 43.33% | 121.87% | |
| % CDI | | 131% | 94% | 134% | 167% | 116% | 116% | 158% | |

* Média aritmética da soma do PL apurado no último dia útil de cada mês., ** Patrimônio líquido em R\$ milhões.

Performance Acumulada

| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Ano | |
|------|--------|--------|--------|--------|-------|--------|-------|-------|-------|--------|--------|-------|--------|-------|
| 2009 | | | | | | | | | | | | | 0,04% | 0,04% |
| 2010 | 0,88% | 2,00% | 1,04% | -0,20% | 1,86% | 0,23% | 0,99% | 0,96% | 0,34% | 1,10% | 0,95% | 1,58% | 12,36% | |
| 2011 | 0,56% | 1,95% | 1,79% | 0,87% | 2,48% | 0,90% | 0,81% | 2,22% | 2,32% | 1,26% | -1,02% | 1,29% | 16,53% | |
| 2012 | 1,73% | 1,46% | 3,17% | 1,38% | 0,08% | 1,50% | 1,17% | 2,32% | 2,10% | 0,87% | 1,17% | 3,21% | 22,09% | |
| 2013 | 1,57% | -0,13% | 1,31% | 1,68% | 2,14% | -3,10% | 2,01% | 0,47% | 0,11% | 1,64% | 1,94% | 2,10% | 12,27% | |
| 2014 | -0,23% | 0,58% | 0,58% | 0,88% | 1,76% | -0,80% | 1,98% | 1,37% | 2,28% | -0,96% | 0,41% | 1,52% | 9,71% | |
| 2015 | 2,50% | 1,33% | 1,37% | -1,31% | 2,88% | -0,60% | 5,28% | 0,80% | 0,14% | 2,51% | 1,87% | 0,18% | 18,14% | |
| 2016 | 0,03% | -0,45% | -1,04% | 0,96% | 2,79% | -0,50% | 1,21% | 1,52% | 0,94% | 0,84% | 3,89% | 2,74% | 13,59% | |
| 2017 | 1,47% | 1,40% | 1,10% | 0,67% | 2,01% | 1,59% | 1,11% | 0,15% | 0,85% | | | | 10,83% | |

| Desempenho do Fundo | Contribuição no mês (bps) | % da alocação de risco (média no mês) | Contribuição no trimestre (bps) | % da alocação de risco (média no trimestre) |
|-------------------------------|---------------------------|---------------------------------------|---------------------------------|---|
| Estratégias Direcionais | 20 | 40.49% | -59 | 42.93% |
| Estratégias de Valor Relativo | 34 | 59.51% | 133 | 57.07% |
| Custos | -29 | | -67 | |
| Caixa | 59 | | 206 | |
| Total | 85 | 100.00% | 213 | 100.00% |

| Estratégias Direcionais | Contribuição no mês (bps) | % da alocação de risco (média no mês) | Contribuição no trimestre (bps) | % da alocação de risco (média no trimestre) |
|-------------------------|---------------------------|---------------------------------------|---------------------------------|---|
| Pré Direcional | 50 | 19.46% | 138 | 16.87% |
| Moedas | -13 | 2.25% | -118 | 11.83% |
| Moedas ex- Real | -21 | 3.31% | -30 | 2.51% |
| Bolsa Macro | -9 | 9.38% | -30 | 3.76% |
| Juros ex-Brasil | 14 | 6.08% | -26 | 6.70% |
| Inflação Direcional | 0 | 0.00% | 0 | 0.00% |
| Hedge | 0 | 0.00% | 7 | 1.27% |
| Total | 20 | 40.49% | -59 | 42.93% |

| Estratégias de Valor Relativo | Contribuição no mês (bps) | % da alocação de risco (média no mês) | Contribuição no trimestre (bps) | % da alocação de risco (média no trimestre) |
|-------------------------------|---------------------------|---------------------------------------|---------------------------------|---|
| Pré Inclinação | -35 | 52.51% | -9 | 50.22% |
| Inter-Mercados | -2 | 0.08% | -2 | 0.02% |
| Risk Arbitrage | 0 | 0.00% | 0 | 0.00% |
| Bolsa | 72 | 6.92% | 144 | 6.83% |
| Total | 34 | 59.51% | 133 | 75.07% |

Informações Complementares

| | |
|---|--------|
| Volatilidade no mês (anualizada) | 3.11% |
| Volatilidade no trimestre (anualizada) | 3.07% |
| Volatilidade desde o início (anualizada) | 4.74% |
| Utilização média do limite de stress no mês | 50.96% |

| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Ano | % CDI |
|-------------|--------|--------|--------|--------|-------|--------|-------|-------|-------|--------|--------|-------|--------|-------|
| 2009 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 0.04% | 0.04% | 67% |
| CDI | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 0.07% | 0.07% | |
| 2010 | 0.88% | 2.00% | 1.04% | -0.20% | 1.86% | 0.23% | 0.99% | 0.96% | 0.34% | 1.10% | 0.95% | 1.58% | 12.36% | 127% |
| CDI | 0.66% | 0.59% | 0.76% | 0.66% | 0.75% | 0.79% | 0.86% | 0.89% | 0.84% | 0.81% | 0.81% | 0.93% | 9.74% | |
| 2011 | 0.56% | 1.95% | 1.79% | 0.87% | 2.48% | 0.90% | 0.81% | 2.22% | 2.32% | 1.26% | -1.02% | 1.29% | 16.53% | 143% |
| CDI | 0.86% | 0.84% | 0.92% | 0.84% | 0.99% | 0.95% | 0.97% | 1.07% | 0.94% | 0.88% | 0.86% | 0.91% | 11.59% | |
| 2012 | 1.73% | 1.46% | 3.17% | 1.38% | 0.08% | 1.50% | 1.17% | 2.32% | 2.10% | 0.87% | 1.17% | 3.21% | 22.09% | 263% |
| CDI | 0.89% | 0.74% | 0.81% | 0.70% | 0.73% | 0.64% | 0.68% | 0.69% | 0.54% | 0.61% | 0.54% | 0.53% | 8.41% | |
| 2013 | 1.57% | -0.13% | 1.31% | 0.00% | 2.14% | -3.10% | 2.01% | 0.47% | 0.11% | 1.64% | 1.94% | 2.10% | 12.27% | 152% |
| CDI | 0.59% | 0.48% | 0.54% | 0.60% | 0.58% | 0.59% | 0.71% | 0.69% | 0.70% | 0.80% | 0.71% | 0.78% | 8.05% | |
| 2014 | -0.23% | 0.58% | 0.58% | 0.88% | 1.76% | -0.80% | 1.98% | 1.37% | 2.28% | -0.96% | 0.41% | 1.52% | 9.71% | 90% |
| CDI | 0.84% | 0.78% | 0.76% | 0.81% | 0.86% | 0.82% | 0.94% | 0.86% | 0.90% | 0.94% | 0.84% | 0.95% | 10.81% | |
| 2015 | 2.50% | 1.33% | 1.37% | -1.31% | 2.88% | -0.60% | 5.28% | 0.80% | 0.14% | 2.51% | 1.87% | 0.18% | 18.14% | 137% |
| CDI | 0.93% | 0.82% | 1.03% | 0.95% | 0.98% | 1.06% | 1.18% | 1.11% | 1.11% | 1.11% | 1.06% | 1.16% | 13.23% | |
| 2016 | 0.03% | -0.45% | -1.04% | 0.96% | 2.79% | -0.50% | 1.21% | 1.52% | 0.94% | 0.84% | 3.89% | 2,74% | 13,59% | 97% |
| CDI | 1.06% | 1.00% | 1.16% | 1.05% | 1.11% | 1.16% | 1.11% | 1.21% | 1.11% | 1,05% | 1,04% | 1,12% | 14,00% | |
| 2017 | 1.47% | 1.40% | 1.10% | 0.67% | 2.01% | 1.59% | 1.11% | 0.15% | 0.85% | | | | 10.83% | 134% |
| CDI | 1.09% | 0.87% | 1.05% | 0.79% | 0.93% | 0.81% | 0.80% | 0.80% | 0.65% | | | | 8.06% | |

| | |
|---|--|
| Data para a próxima aplicação: | Aberto |
| Horário para movimentação: | 14h00 |
| Aplicação inicial: | R\$ 50 mil |
| Saldo mínimo: | R\$ 25 mil |
| Movimentação mínima: | R\$ 25 mil |
| Conversão para aplicação: | d + 0 |
| Conversão para resgate com taxa de saída: | mesmo dia da solicitação |
| Conversão para resgate sem taxa de saída: | d + 30 da solicitação |
| Liquidação do resgate: | d + 1 da conversão |
| Taxa de saída: | solicitações de resgate agendadas com menos de 60 dias de antecedência são sujeitas a taxa de saída de 10% sobre o valor resgatado |
| Taxa de administração: | 2.0% aa. , podendo atingir no máximo 3.0%aa computados eventuais investimentos em outros fundos |
| Taxa de performance: | 20% do que exceder ao CDI, paga anualmente ou no resgate das cotas |
| Categoria ANBIMA: | Fundo multimercado macro |
| Tipo de fundo: | Fundo de investimento multimercado |

Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas

Este fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior.

Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo.

LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR

RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA

FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC

A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS E TAXA DE SAÍDA